

Estudo Ecográfico da Uretra com Doppler a Cores na Avaliação de Apertos da Uretra Anterior

Artur Palmas¹; Manuel Ferreira Coelho²; Julio Fonseca³

1 - Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca EPE;

2 - Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca EPE;

3 - Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca EPE

Correspondência: palmas.artur@gmail.com

Introdução

Este estudo teve por objectivo avaliar o papel da Ecografia da Uretra com Doppler a cores no estudo dos apertos da uretra anterior, comparativamente à Uretrografia Retrógrada convencional.

Métodos

Vinte e trez pacientes com apertos da uretra anterior, foram avaliados através de Uretrografia Retrógrada convencional e Sonouretrografia com Doppler a cores. O estudo ecográfico foi realizado sem conhecimento dos achados da Uretrografia Retrógrada. Em todos os casos, a uretra foi avaliada através de uretrocistoscopia ou cirurgia aberta. Os achados uretrográficos e sonouretrográficos foram comparados com os achados intraoperatórios.

Resultados

A ecografia da uretra identificou correctamente o aperto e a sua localização em todos os casos. Verificou-se a existência de uma diferença significativa entre as dimensões dos apertos medidos por uretrografia relativamente às medidas por sonouretrografia (coeficiente de correlação 0,72 vs 0,92, $p < 0,005$). A dimensão média do aperto medida por uretrografia foi de $1,5 \pm 1,3$ cm e medida através de sonouretrografia foi de $2,1 \pm 0,9$ cm. Comparando os achados da Uretrografia e da Sonouretrografia com os achados operatórios, demonstrou-se uma boa correlação ao nível da uretra peniana (coeficiente de correlação 0,91 vs 0,98) e uma fraca correlação ao nível da uretra bulbar (coeficiente de correlação 0,65 vs 0,92). Em 5 pacientes (22%), a ecografia da uretra indicou correctamente um procedimento reconstructivo diferente daquele que era inicialmente indicado pela uretrografia. A utilização de Doppler a cores oferece-nos informação adicional sobre a extensão da espongiopfibrose que envolve o aperto e sobre a localização das artérias uretrais. Através da ecografia temos ainda acesso a outras anormalidades associadas como a presença de abscessos periuretrais ou falsos trajectos.

Conclusão

O estudo ultrassonográfico da uretra com doppler a cores identificou correctamente a localização e as dimensões dos apertos. Comparativamente á uretrografia convencional, apresenta uma superior acuidade na medição das dimensões dos apertos da uretra bulbar. Com as vantagens de evitar a radiação ionizante ao nível dos testículos, tendo a capacidade de avaliar a espongiopfibrose, o tecido periuretral envolvente e a localização das artérias uretrais, a ecografia da uretra parece ter mais a oferecer que a uretrografia convencional na avaliação dos apertos da uretra anterior